

BOLETIM SUBSEÇÃO DIEESE – FENATTEL

Número 02

São Paulo, 24 de julho de 2013

Operadora:**Indicadores econômico-financeiros****RESUMO**

Maior empresa de telecomunicações no segmento de telefonia móvel pré-paga no Brasil, e segundo lugar no mercado de celulares (com mais de 70 milhões de linhas, resultado 10% superior ao verificado em 2012) a TIM obteve resultados satisfatórios no período analisado, com lucro líquido de R\$ 1,4 bilhão em 2012 (aumento de 13,4% em relação a 2011) e R\$ 306 milhões no 1º trimestre de 2013 (14% de aumento). Apesar da situação favorável, a distribuição do Valor Adicionado (riqueza gerada pelos trabalhadores) é extremamente desigual. A remuneração do capital (juros, lucros, dividendos) representa cerca de 26% (R\$ 3,0 bilhões) da riqueza total, enquanto a remuneração do trabalho (salários, participação nos resultados) representa apenas 5,1%.

BOLETIM SUBSEÇÃO DIEESE – FENATTEL



1. Estrutura acionária

Controlada pelo grupo Telecom Itália, a TIM atua em todo o território nacional nos mercados de telefonia móvel, fixa, longa distância e transmissão de dados. Em 2009, a TIM comprou a Intelig, empresa espelho de longa distância nacional, e em seguida, em 2011, adquiriu, a AES Atimus, por R\$ 1,6 bilhões (com rede aérea de fibra ótica), nas regiões metropolitanas (RM) do Rio de Janeiro e São Paulo, originando a empresa TIM Fiber, que, em agosto de 2012, iniciou operação para oferecer banda larga fixa de alta velocidade nas RM de SP e RJ. A partir disso, o atendimento da TIM passou a abranger, aproximadamente, 3.383 municípios brasileiros, ou 60% do total.

2. Desempenho operacional

A TIM é a segunda maior companhia de telefonia móvel do país e terminou 2012 com 70,3 milhões de celulares (um aumento de 9,8% em relação a 2011) e participação de mercado de 26,8%. No segmento de telefonia móvel pré-paga, a empresa é líder com 28,3% de participação e ocupa a terceira posição no segmento pós-pago (20,8%). Em 2012, a receita média mensal por usuário (ARPU) foi de R\$ 19,1, figurando em terceiro lugar entre as operadoras móveis. Ademais, a empresa apresentou média de 136 minutos mensais de uso por celular, resultado 5,4% superior ao verificado em 2011 (129 minutos mensais).

Os investimentos da Companhia apresentaram expressiva elevação em 2012 (R\$ 3,7 bilhões contra R\$ 3,0 bilhões em 2011; aumento de 24,4%) e foram direcionados à infraestrutura e aquisição da licença 4G.

Desde 2010, a TIM tem elevado o número de trabalhadores e em 2012 alcançou 11.650 funcionários, variação de 10,3% em relação a 2011 e de 20% nos últimos três anos. No mesmo sentido, o total de celulares aumentou (38%) entre 2010 e 2012. Por fim, a relação entre os trabalhadores e a base de linhas ativas foi de 5.254 aparelhos por empregado (2010) e

BOLETIM SUBSEÇÃO DIEESE – FENATTEL



de 6.038 em 2012, o que indica que a demanda por serviços da empresa tem crescido numa velocidade maior que o total de funcionários (Tabela 1).

TABELA 1
Indicadores Operacionais

Descrição	2010	2011	2012	Δ 12/11
Municípios atendidos	3.203	3.294	3.383	2,7%
Market Share (participação mercado)	25,1%	26,5%	26,87%	0,4%
Linhas totais (em mil)	51.028	64.083	70.343	9,8%
Linhas pré-paga (em mil)	43.549	54.778	59.599	8,8%
Linhas pós-paga (em mil)	7.479	9.305	10.744	15,5%
Churn (taxa de evasão de clientes)	42,4%	47,9%	47,5%	-0,4%
ARPU (receita média mensal por usuário - R\$)	23,7	21,4	19,1	-11,0%
MOU (minutos de uso do celular)	116	129	136	5,4%
Aparelhos Vendidos (em mil)	8.012	11.780	10.226	-13,2%
CAPEX (investimentos - R\$ milhões)	2.836	3.025	3.765	24,4%
Quantidade de funcionários	9.712	10.562	11.650	10,3%

Fonte: TIM, resultados financeiros

Elaboração: DIEESE - Subseção FENATTEL

3. Desempenho Econômico-Financeiro

Os dados analisados da TIM apontam que houve variação positiva para os principais indicadores financeiros. A Receita Líquida (RL) total aumentou em praticamente 10% (R\$ 18,7 bilhões) em 2012 e o Ebitda em 7,6% (R\$ 5,0 bilhões). A margem Ebitda (proporção entre o Ebitda e a receita líquida) ficou em 26,7%. O Lucro Líquido, por sua vez, apresentou alta de 13,4% e totalizou R\$ 1,4 bilhão em 2012, ante R\$ 1,2 bilhão em 2011. A relação lucro líquido/receita líquida está em 8%.

Os Custos Operacionais tiveram aumento de 10,7% (R\$ 13,7 bilhões), com grande participação na RL (73%). Dentre os principais gastos, comercialização e interconexão são os mais expressivos (49% da rec. líquida), seguido do custo dos produtos vendidos (R\$ 2,6 bilhões). O custo de pessoal representa em torno de 4% (R\$ 729 milhões) da RL (Tabela 2).

BOLETIM SUBSEÇÃO DIEESE – FENATTEL



TABELA 2
Desempenho financeiro - indicadores selecionados

Descrição	2010	2011	2012	em R\$ mil	
				Δ 12/11	Part. Total
Receita Líquida Total	14.457.449	17.085.976	18.763.988	9,8%	100%
Custos da Operação	(10.244.399)	(12.427.669)	(13.753.956)	10,7%	-73%
Custo de Pessoal	-586.722	-632.828	-729.032	15,2%	-4%
Comercialização	-3.483.164	-3.933.753	-3.836.966	-2,5%	-20%
Rede e Interconexão	-4.207.586	-4.722.261	-5.357.849	13,5%	-29%
Gerais e Administrativas	-484.609	-502.640	-551.907	9,8%	-3%
Custo dos Produtos Vendidos	-1.026.091	-2.062.552	-2.604.978	26,3%	-14%
Provisão para Devedores Duvidosos	-310.498	-231.529	-250.972	8,4%	-1%
Outras Despesas Operacionais	-145.728	-342.105	-422.252	23,4%	-2%
EBITDA	4.213.051	4.658.307	5.010.033	7,6%	27%
Margem EBITDA	29,1%	27,3%	26,7%	-0,6%	0%
Lucro Líquido	2.211.715	1.277.845	1.448.888	13,4%	8%

Fonte: TIM, resultados financeiros

Elaboração: DIEESE - Subseção FENATTEL

4. A riqueza gerada pelos trabalhadores da TIM e sua distribuição

A demonstração do Valor Adicionado (VA) é um relatório contábil e evidencia sinteticamente a geração de riqueza de uma empresa e sua distribuição. A riqueza gerada é medida a partir da diferença entre o valor de toda a produção e os bens e serviços utilizados no próprio processo de produção, adquiridos de outras empresas. Seu montante é a base da remuneração do trabalho (salários) e do capital (lucros e juros), bem como do pagamento dos tributos ao governo.

O VA em 2012 foi de R\$ 11,6 bilhões, um aumento de 10,4% em relação a 2011, enquanto os Insumos adquiridos de terceiros foram de R\$ 7,6 bilhões. A parcela destinada ao pagamento de salários ficou em R\$ 600 milhões e representa apenas 5,1% do total distribuído. Os Impostos e taxas aumentaram em 9,3% e ficaram em R\$ 8,0 bilhões.

A remuneração de Capital de Terceiros (juros e aluguéis) foi a maior parcela, com R\$ 1,5 bilhão (13,5% do VA). Os juros correspondem a cerca 74% desta despesa e refletem o

BOLETIM SUBSEÇÃO DIEESE – FENATTEL



custo do endividamento da empresa destinado ao setor financeiro. A remuneração de capital de terceiros é equivalente a 263% do gasto com pessoal.

A remuneração de Capital Próprio (lucros e dividendos) aumentou 13,4% em 2012, se comparado com 2011, e ficou em R\$ 1,4 bilhão. Importante salientar a desproporção entre os valores distribuídos. O gasto com Pessoal representa apenas 5,1% do VA e a remuneração dos Capitais (próprios e de terceiros) abrange cerca de 26% do VA, ou seja, a parcela destinada ao capital equivale a mais de cinco vezes (5,05) o valor destinado à remuneração dos trabalhadores.

TABELA 3
Valor adicionado, gastos com pessoal e remuneração do capital

Período	2011	2012	Δ 12/11	em R\$ mil	
				Em % do VA	2012
Receitas	24.757.565	27.755.813	12,1%		237,4%
Insumos Adquiridos de Terceiros	-6.544.679	-7.658.116	17,0%		-65,5%
Valor Adicionado a Distribuir	10.587.872	11.689.684	10,4%		100,0%
Pessoal	521.729	600.105	15,0%		5,1%
Remuneração Direta	385.320	413.549	7,3%		3,5%
Benefícios	88.199	136.968	55,3%		1,2%
FGTS e Outros	48.210	49.588	2,9%		0,4%
Impostos e Taxas	7.369.286	8.056.331	9,3%		68,9%
Remuneração de Capitais de Terceiros	1.421.439	1.581.933	11,3%		13,5%
Juros	1.107.042	1.182.552	6,8%		10,1%
Aluguéis	314.397	399.381	27,0%		3,4%
Remuneração de Capitais Próprios	1.277.845	1.448.888	13,4%		12,4%
Dividendos	304.292	344.111	13,1%		2,9%
Lucros retidos	973.553	1.104.777	13,5%		9,5%

Fonte: TIM, resultados financeiros

Elaboração: DIEESE - Subseção FENATTEL

5. Resultados – 1º trimestre de 2013

Neste primeiro trimestre, a TIM teve resultados positivos com destaque para a base de clientes, com aumento de 6% na comparação 1T13/1T12; média de 145 minutos de uso do celular (15% de variação); o total de usuários de dados aumentou 25% no período; o uso de smart/webphone alcançou 46,3% da base total e a receita média mensal por usuário (ARPU) foi de R\$ 18,5, queda de 3,4% (1T13/1T12), inferior ao 1T12 (-8,1% em relação ao 1T11).

BOLETIM SUBSEÇÃO DIEESE – FENATTEL



Os resultados financeiros também foram satisfatórios. A receita líquida totalizou R\$ 4,7 bilhões (aumento de 5,4% ao ano) e o Ebitda chegou a R\$ 1,2 bilhão (+ 3,9% no período). O lucro líquido teve desempenho excelente, com aumento de 14%, alcançando R\$ 306 milhões.

8. Considerações Finais

O presidente da TIM assinala, em mensagem aos acionistas no 1º trimestre/2013, seu otimismo com a manutenção e ampliação do crescimento da empresa no ano e destaca como prioridade estratégica investimentos (R\$ 3,6 bilhões) na qualidade de rede e em infraestrutura. Salienta ainda a busca de “obtenção de um excelente ambiente de trabalho e clima organizacional, com ações voltadas a valorização profissional e orgulho de fazer parte de uma das 15 maiores empresas do país”.

Apesar do otimismo do presidente Rodrigo Abreu com o crescimento da empresa em 2013 e da busca por melhorar o ambiente de trabalho, a TIM pratica em seus acordos coletivos reajustes diferenciados, causando desconforto entre os trabalhadores. Possui ainda benefícios muito inferiores aos das outras operadoras, tanto em relação ao PPR (1,8 salários), ao auxílio creche, vale refeição/alimentação.

Além disso, de toda a riqueza gerada pela empresa, os trabalhadores ficam somente com 5%, enquanto os acionistas e sistema financeiro em geral, recebem cerca de 26% do total (R\$ 3,0 bilhões), através da remuneração de capitais.

Criar excelência no ambiente de trabalho envolve muitos elementos, inclusive privilegiar os trabalhadores com participações maiores na riqueza gerada pelos mesmos, através do valor adicionado a distribuir e incluir o lucro líquido nas negociações de PPR. O lucro líquido em 2012, por exemplo, foi de R\$ 1,4 bilhão e os trabalhadores não obtiveram nenhuma parcela deste montante, ao contrário dos acionistas, que receberam 24% deste valor.